



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

**CASA COM CÔMODOS ADAPTADOS PARA IDOSOS E PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA**

Samanta Melotto Preto<sup>a</sup>, Renata D'Agostini Nicolini-Panisson<sup>a</sup>

a) Grupo de Pesquisa em Reabilitação do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG, Caxias do Sul, RS

\*Autor correspondente (Orientador)

Renata D'Agostini Nicolini-Panisson,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

renata.panison@fsg.edu.br

**Palavras-chave:**

Envelhecimento. Funcionalidade. Idoso.

DRC. Qualidade de vida.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A capacidade funcional ou funcionalidade pode ser definida como um conjunto de competências comportamentais relacionadas a administração e ao manejo das atividades de vida diárias (AVD'S). O indivíduo inicia seu desenvolvimento a partir do momento que nasce, onde por meio de percepções do mundo que o cerca, começa a receber estímulos, e assim, se permite a adquirir experiências, as mesmas vão moldando o desenvolvimento do ser humano. Essas experiências estimulam as habilidades motoras e mentais do indivíduo, porém com o passar dos anos, o corpo e juntamente com ele, suas funções fisiológicas vão envelhecendo, tornando o ser humano mais dependente e menos funcional, e por fim mais suscetível a patologias, problemas e desfechos que comprometem a qualidade de vida do indivíduo. (NUNES, 2018; DUARTE, 2018). Outro fator importante a ser considerado, são as doenças respiratórias crônicas (DRC), patologias que interferem na mecânica pulmonar, causando complicações, como: pneumonia, atelectasia, diminuição dos volumes e capacidades e diminuição da força muscular respiratória. Estas patologias acometem muitos idosos onde, a cada ano 4 milhões pessoas morrem prematuramente de doença respiratória crônica. (GULART, 2015; *FORUM OF INTERNATIONAL RESPIRATORY SOCIETIES*, 2013). As doenças respiratórias crônicas, causam déficit no condicionamento cardiopulmonar, dificultando e limitando as AVD'S, por conseguinte, a junção do envelhecimento com a DRC, cria um declínio progressivo da capacidade de exercício destes indivíduos idosos, como também mudança de seu ciclo social, facilitando o aparecimento de demais comorbidades (TORRES-SÁNCHEZ,

2015). Visto isso este trabalho teve por finalidade desenvolver um projeto de cômodos de uma casa pensada e adaptada especialmente para estes indivíduos, para assim possibilitar uma melhor funcionalidade das atividades de vida diárias com melhor qualidade de vida. (RODRIGUES, 2018). **MATERIAL E MÉTODOS:** complementar o tema abordado, através de uma revisão literária de artigos selecionados, na base de dados SciELO, analisados no mês de setembro de 2019, com os seguintes termos: Envelhecimento, Funcionalidade, Idosos, DRC, Qualidade de Vida, tendo como base artigos do ano de 2008 a 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Segundo dados de um estudo de coorte, publicado na Revista Brasileira de Epidemiologia, intitulado como *Padrão do Desempenho nas Atividades de Vida Diária em Idosos no Município de São Paulo, nos anos 2000, 2006 e 2010*, onde foram entrevistados idosos acima de 60 anos. No ano de 2010 dos 1345 idosos entrevistados 55,4% relataram ter duas ou mais doenças crônicas, como também 12,2% dos 1345 idosos entrevistados na mesma época relataram dificuldades para vestir-se, 17,6% para utilizar transporte e 26,7% para realizar tarefas pesadas. Estes achados corroboram com a literatura e findam argumentos, ratificando que o processo do envelhecimento juntamente com a DRC é um ciclo que resulta em desequilíbrio das funções fisiológicas, acarretando diminuição da funcionalidade, como também do convívio social e qualidade de vida. Visto isso o projeto casa com cômodos adaptados traz uma nova perspectiva de vida para estes idosos, e portadores de DRC. A casa foi desenhada com cômodos grandes e equipados para suprir as necessidades dos indivíduos, com portas alargadas, sensores de presença que ativam a iluminação do ambiente, bancadas da cozinha e do banheiro mais altas, para diminuir o gasto energético e evitar posturas que levem a quedas ou fadiga. Foi desenvolvido uma mobília mais prática e acessível com gavetas e portas com sistema de click, armários e mobílias em geral com cantos redondos, para o caso de quedas. Em vista disso, o banheiro foi adaptado com o vaso sanitário mais elevado, o box está alargado para facilitar transferências (cadeira de rodas), e locomoções dentro do mesmo, há também um sistema de apoio embutido, onde o indivíduo pode apoiar os braços para se barbear, aparar a sobrancelha se maquiar, ou até mesmo escovar os dentes, tendo também a possibilidade de realizar as mesmas atividades sentado. **CONCLUSÃO:** Visto isso, pode-se concluir que o processo de envelhecimento relacionado a DRC, produzem consequências letais, piorando o quadro clínico do paciente, como também da

qualidade de vida. Sendo assim, faz-se necessário adaptações para que estas pessoas consigam viver e realizar suas atividades do dia-a-dia da melhor forma possível.

#### **REFERÊNCIAS:**

- DUARTE, Y. A. O.; et al. Aparecida de Oliveira et al. Fragilidade em idosos no município de São Paulo: prevalência e fatores associados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.21, n.2, 2018.
- GULART, A. A.; et al. Relação entre a capacidade funcional e a percepção de limitação em atividades de vida diária de pacientes com DPOC. **Revista de Fisioterapia e pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 104 – 111, 2015.
- NUNES, D. P.; et al. Padrão do desempenho nas atividades de vida diária em idosos no município de São Paulo, nos anos 2000, 2006 e 2010. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, n. 2, 2018.
- RODRIGUES, S. L.; et al. Correlação entre a hipoxemia moderada e função muscular esquelética periférica na doença pulmonar obstrutiva crônica – Estudo piloto. **Revista Portuguesa de Pneumologia**, v. 8, n. 6, p. 769 – 783, 2008.
- Respiratory diseases in the world. **Forum of International Respiratory Societies**, 2013.
- TORRES - SÁNCHEZ, I.; et al. Comprometimento cognitivo em pacientes com DPOC: uma revisão sistemática. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 41, n. 2, p. 182 – 190, 2015.